

CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA E GRANULOMÉTRICA DE SOLOS DO ALTO SOLIMÕES - AM

VI.126

Wenceslau Geraldes TEIXEIRA (1), Newton BUENO (2)

(1)Eng. Agrônomo (M.Sc.), (2) Eng. Agrônomo (Dr.) -EMBRAPA - CCAA (Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental - Manaus - AM. C.P. 319 - 69711-660)

São escassas as informações sobre os recursos naturais da Amazônia em especial as características dos solos. Para a região do Alto Solimões, destaca-se o levantamento feito pelo projeto RADAMBRASIL, 1977. Este estudo indica a predominância na região de Podzólicos Vermelho Amarelo (PVA) nas chamadas "terras firmes" e Aluviais (AL) nas áreas de várzea, sob influência dos rios de "água barrentas" com influência andina, estas classes de solo são facilmente identificáveis no campo, na região em estudo.

O presente trabalho tem como objetivo fornecer alguns dados no sentido de ampliar o conhecimento sobre as características dos solos do Alto Solimões. Foram coletadas amostras de solo em áreas próximas das margens dos rios Solimões e Javari, nos municípios de Benjamin Constant, Tabatinga e Atalaia do Norte e foram analisadas de acordo com métodos descritos por EMBRAPA (1979), cujos resultados são apresentados nos Quadros 1 e 2.

A exploração agrícola das áreas de terra firme, consiste de "broca" (derrubada seletiva de árvores com a preservação de espécies consideradas úteis - Seringueiras e Fruteiras nativas -), e queima da vegetação nativa, sendo a área então cultivada com culturas anuais (principalmente a mandioca e o milho), neste período é feito também o plantio de espécies perenes, principalmente o Cupuaçu (*Teobroma grandiflorum*) e a Pupunha (*Bactris gasipaes*). Após um período de 3 a 4 anos a área é abandonada para os cultivos anuais, ficando no entanto enriquecida com os plantios perenes (Agrofloresta).

Nas áreas de várzea, a agricultura é também incipiente, sendo o principal cultivo o plantio da mandioca. As áreas visitadas em Atalaia do Norte, observou-se numerosa ocorrência nativa de Camu - Camu (*Mirciaria sp.*) pelas bordas do lagos, sobre solos Hidromórficos indiscriminados (Hi) com teores de Al trocável atingindo até 22,2 meq/100 cc, é interessante também o fato destas plantas ficarem longos períodos (3 a 4 meses) quase que totalmente submersas, com lamina de água superior a 5 metros.

No Quadro 1 verifica-se que nas áreas de várzea os AL, apresentam elevados teores de silte, e nos Hi os maiores teores são de argila, estes últimos apresentando teores de matéria orgânica mais elevados (Quadro 2). Nos locais onde foram coletada amostras em 2 profundidades nos PVA (Amostras 5,6 e 7), observa-se um incremento dos teores de argila com a profundidade.

No Quadro 2, destaca-se a grande disparidade quanto as reservas de nutrientes dos solos. Os AL demonstram um grande potencial de utilização agrícola, apresentando elevados teores de P, Ca e Mg disponíveis e praticamente não possuem Al trocável. A maior limitação da utilização agrícola destes solos é a drenagem deficiente e o risco de submersão a que estão sujeitos periodicamente.

Para a exploração racional das terras da Amazônia é necessário um maior conhecimento das características dos diferentes domínios pedobioclimáticos existentes e uma intensificação dos estudos de manejo adequado a exploração racional dos mesmos.

Quadro - 1 - Localização e características granulométricas de amostras de solos do Alto Solimões - AM.

Número da amostra	Profundidade de Amostragem	Uso atual	Localização	Classe de Solo	Areia		Silte %	Argila %
					fina %	grossa %		
01	0-20	Cupuaçuazal	Benj. Const. - AM	PVA	1,6	19,6	38,5	40,3
02	0-20	Capoeira	Benj. Const. - AM	PVA	0,6	37,8	27,6	34,0
03	0-20	Pastagem	Benj. Const. - AM	PVA	0,1	10,3	44,4	45,2
04	0-20	Agrofloresta	Benj. Const. - AM	PVA	0,5	54,0	21,2	24,3
05	0-20	Pastagem	Benj. Const. - AM	PVA	4,5	8,6	35,5	51,4
	20-40				5,7	3,3	26,6	64,4
06	0-20	Agrofloresta	Benj. Const. - AM	PVA	4,5	10,7	37,3	47,5
	20-40				2,3	4,7	26,5	66,5
07	0-20	Agrofloresta	Tabatinga - AM	PVA(7)	0,4	37,0	30,6	32,0
	20-40				0,3	35,8	28,0	35,9
08	0-20	Barranca do rio (Canarana)	Benj. Const.-AM Ilha Aramaçã	AL	0,1	23,2	60,0	16,7
09	0-20	Barranca do rio (Canarana)	Benj. Const. - AM Ilha Aramaçã	AL	0,1	33,6	49,5	16,8
10	0-20	Plantio de Milho	Benj. Const. -AM	AL	0,1	15,5	67,0	17,4
11	0-20	Agrofloresta	Tabatinga - AM	AL	0,0	13,9	65,3	20,8
	20-40				0,0	27,9	57,3	14,8
12	0-20	Mata de Várzea	Atalaia do	Hi	0,1	3,9	31,0	65,0
	20-40		Norte-AM		0,0	9,9	46,4	43,7
13	0-20	Plantio de Mandioca	Atalaia do	Hi	0,2	0,6	17,6	81,6
	20-40		Norte - AM		0,0	0,5	14,6	84,9

Quadro 2 - Característica Químicas de amostras de solo do Alto Solimões - AM.

Numero da Amostra	Profundidade de coleta	Classe de Solo	pH	Ca	Mg	Al	K	P	m	M.O
			H2O	—meq/100 cc—			- ppm-	— % —		
01	0-20	PVA	4,4	2,16	0,31	8,2	0,10	2	76	2,1
02	0-20	PVA	4,4	1,51	0,40	6,7	0,12	3	77	2,5
03	0-20	PVA	4,7	5,40	1,74	7,4	0,41	3	49	2,8
04	0-20	PVA	4,7	2,75	0,45	9,1	0,16	3	54	3,6
05	0-20	PVA	4,8	3,81	0,39	8,8	0,17	3	67	2,3
	20-40		5,0	1,48	0,52	17,2	0,21	2	89	0,8
06	0-20	PVA	4,6	5,84	1,17	7,8	0,18	2	52	2,1
	20-40		4,4	1,77	0,60	18,7	0,24	1	88	0,6
07	0-20	PVA(7)	4,2	0,11	0,16	5,1	0,12	2	93	2,6
	20-40		4,3	0,10	0,21	4,7	0,07	2	93	0,9
08	0-20	AL	6,0	13,68	3,19	0,0	0,19	200	0	1,0
09	0-20	AL	6,2	11,51	2,86	0,0	0,27	180	0	2,6
10	0-20	AL	6,3	14,55	3,55	0,0	0,24	180	0	0,9
11	0-20	AL	5,7	18,02	3,47	0,1	0,18	140	0	1,8
	20-40		5,9	13,12	2,99	0,0	0,17	140	0	0,9
12	0-20	Hi	4,2	2,85	0,46	16,5	0,19	3	82	4,3
	20-40		4,4	0,17	0,12	15,7	0,14	2	97	1,2
13	0-20	Hi	4,4	3,04	0,83	18,1	0,22	3	82	3,5
	20-40		4,4	0,54	0,45	22,2	0,22	3	95	1,9

Bibliografia Citada :

- EMBRAPA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos(Rio de Janeiro, RJ.). **Manual de métodos de análise de solo**. Rio de Janeiro, 1979. 1v.np.
- PROJETO RADAMBRASIL. **Folha SB 19 - Jurua**. Rio de Janeiro, DPNM, 1977. 429p. (Levantamento de Recursos Naturais).